

entre a voz da estrada **VIAS**



CONTA PESADA

Obras inacabadas e infraestrutura precária associadas à redução da atividade econômica impactam o transporte rodoviário de cargas



JN MANUTENÇÃO DE CARRETAS

ABERTURA HIDRÁULICA MODIFICAÇÕES REFORMA EM GERAL

ESTAMOS REALIZANDO GRATUITAMENTE A MEDIÇÃO PARA
VERIFICAR SE O SEU CONJUNTO ESTÁ DE ACORDO
COM A NORMA TÉCNICA.

FAÇA UMA VISITA A JN, ESTAMOS ESPERANDO POR VOCÊ.

PREPARAMOS UM ESPAÇO EM NOSSO SITE: WWW.JNCARRETASMG.COM.BR
PARA VOCÊ QUE QUEIRA ANÚNCIAR GRATUITAMENTE A VENDA DE SEU CAMINHÃO
OU/ CARRETA. BASTA ENCAMINHAR AS INFORMAÇÕES E FOTOS PARA O
E-MAIL: JNCARRETAS@HOTMAIL.COM.

Não perca seu tempo. Venha para a JN.

Assistência técnica:



(31) **3591-4720**
jncarretas@hotmail.com

www.jncarretasmg.com.br

Rua Raimundo Marçal de Melo, 665, B. Paulo Camilo - Betim - MG
(atrás do restaurante Porteira Velha)

Integramos a cadeia logística de suprimentos da indústria automobilística com apenas uma ferramenta: Inteligência



fread.com.br

imagens meramente ilustrativas.



Inbound para a indústria automobilística



Outbound para a indústria automobilística



PDI Pre-delivery Inspection

A Tagma é líder no transporte de veículos 0km no Brasil e especialista no desenvolvimento de soluções logísticas inovadoras para a indústria automotiva.

Além do transporte entre fábricas, centros de distribuição (nacionais e internacionais) e concessionários e importadores, atua no gerenciamento de estoques, na gestão de pátios, na inspeção final de veículos e na instalação de acessórios, entre outros.

Possui ampla capacidade para armazenagem e formação de carga, com área total de mais de um milhão e meio de metros quadrados de pátio. Faz também operações de inbound, outbound, cross docking, milk run e just in time.

Conheça a Tagma e descubra uma forma inovadora e diferente de fazer logística.

TEGMA
Gestão Logística

www.tegma.com.br

**DIRETORA-GERAL**

Tayla Assis

EDITORACristina Guimarães
cristinaguimaraes@assispublicacoes.com.br**REDAÇÃO**Cristina Guimarães,
Daniele Marzano
e Vanessa Souza**COMERCIAL**

Sabrina Bittencourt

FINANCEIROGislény Lopes Assunção
financeiro.assispublicacoes@gmail.com**FOTOS**Arquivo **Entrevias****REVISÃO**

Daniele Marzano

IMPRESSÃO

Gráfica Del Rey

TIRAGEM

10 mil exemplares

TODOS OS DIREITOS RESERVADOSA reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes
é proibida sem autorização prévia.**Entrevias** não se responsabiliza por textos opinativos assinados.

"As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam,
assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."**Entrevias**, por meio de um mailing especial, chega a empresários e executivos de
empresas de transporte de cargas e às principais redes de postos de combustíveis.
Autoridades, entidades de classe, sindicatos, indústrias e órgãos governamentais
também recebem a publicação.**ASSINATURAS / ANUNCIANTES**

Minas Gerais

Estrada para Mário Campos, 499, Bandeirinhas, Betim/MG - CEP: 32556-970

(31) 3593-0042

(31) 98688-0614

contato@assispublicacoes.com.br

UMA PUBLICAÇÃO DA AUTOGESTÃO PUBLICIDADE E CONSULTORIA LTDA.

CNPJ: 02.841.570/0001-30

Estrada para Mário Campos, 499, Bandeirinhas, Betim/MG

CEP: 32556-970

Tel.: (31) 3593-0042

(31) 98688-0614

contato@assispublicacoes.com.br

Entrevias apoia: www.anjosdoasfaltomg.blogspot.com

Infraestrutura no escuro

O cenário político-econômico brasileiro está adverso. A paralisação da atividade em vários setores produtivos, motivada pelas incertezas na gestão pública no âmbito do governo federal, afeta a vida do cidadão. E com o transporte rodoviário de cargas não é diferente. O ramo sofre cruelmente a redução da circulação de mercadorias, que gera prejuízos financeiros, demissões e, conseqüentemente, impacto na macroeconomia.

Se não bastasse isso, o desenvolvimento da atividade também esbarra na ausência de infraestrutura rodoviária, em obras que não são finalizadas e em projetos estruturais que nunca saíram do papel. Resultado? Manutenções constantes em caminhões, desgaste do motorista profissional e, sem dúvida, o maior dano: vidas perdidas em estradas.

A matéria de capa desta edição correlaciona essa infraestrutura deficiente com o contexto da crise político-econômica e institucional brasileira. Contamos também como surgiram os modelos de concessões e de parcerias público-privadas (PPPs), que podem ser caminhos para a melhoria do cenário.

Na contramão, trazemos uma reportagem sobre mobilidade sustentável, em que estudantes desenvolveram uma bicicleta inteligente. O equipamento possui dispositivos que contribuem para a segurança no trânsito.

Outro destaque é a iniciativa de integrantes do Corpo de Bombeiro Civil Voluntário de Cristina, em Minas Gerais, que se arriscam pela vida do próximo. Ainda nesse sentido, apresentamos o projeto de lei que visa proteger animais silvestres, minimizando, sobretudo, atropelamentos em rodovias e ferrovias.

Desejamos uma boa leitura! ➔

Edição 145



Envie sua carta para Estrada para Mário Campos, 499, Bandeirinhas, Betim/MG CEP: 32.556-970

contato@assispublicacoes.com.br

16 CAPA

Precariedade na infraestrutura rodoviária e crise econômica compõem conjuntura que dificulta a atuação de transportadores

8 SAÚDE

Inverno e asma não combinam. Cuidados devem ser redobrados nesta época do ano.

12 FIQUE DE OLHO

Escute seu coração: mal súbito pode acometer motoristas

14 MOBILIZAÇÃO

Integrantes do Corpo de Bombeiro Civil Voluntário de Cristina (MG) trabalham para salvar vidas

26 FINANÇAS

Instituição defende investimento em infraestrutura e renovação de frota como caminhos para retomada do desenvolvimento



28 ESTRADAS

Projeto prevê segurança de animais em estradas

32 VEÍCULOS

Você sabe que itens são verificados nas fiscalizações em rodovias?

36 INOVAÇÃO

Bike do bem: um show de mobilidade sustentável

40 FENACAT

Diretoria da entidade se reúne com representantes do Legislativo para legitimar atuação de associações



FAÇA SEU RNTRC NO **SETCOM**

O Setcom representa as empresas de transportes de cargas em 12 municípios de Minas Gerais: Contagem, Betim, Brumadinho, Ibirité, Sarzedo, Igarapé, Itaúna, Divinópolis, Pará de Minas, Juatuba, Mateus Leme e Arcos.

Nosso objetivo é estreitar a distância que existe entre nossa entidade e a sua empresa. Para isso, estamos elaborando um cronograma de CURSOS de capacitação de pessoal, EVENTOS voltados aos interesses do segmento e AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, visando debater os temas mais relevantes e urgentes para as empresas de transporte de cargas de Minas Gerais.

Avenida Babita Camargos, 766, 1º andar - Cidade Industrial
Contagem - Minas Gerais CEP.: 32.210-180
Telefone: (31) 3361-1048

Arquivo pessoal



Médica alergista e imunologista Maria de Fátima Emerson relata que as crises de asma podem ser causadas por vários fatores, sendo os principais alergia, infecções, irritantes, esforço físico exagerado e aspectos emocionais



De tirar o fôlego

Em período de baixa temperatura, cuidado com a asma demanda ainda mais atenção e avaliação constante

As oscilações de temperatura nesta época do ano alertam para cuidados redobrados no tratamento e na prevenção da asma, também conhecida como bronquite alérgica. A doença crônica dos pulmões tem como principal característica a presença de uma inflamação nas vias respiratórias que provoca um aumento da sensibilidade a vários estímulos (hiper-reatividade ou instabilidade dos brônquios). Os brônquios instáveis, ao serem provocados, produzem os sintomas da asma.

As crises de asma podem ser causadas por vários fatores, sendo os principais alergia, infecções, irritantes, esforço físico exagerado e aspectos emocionais. "O principal fator do surgimento da alergia é o ácaro da poeira domiciliar, seguido do mofo e dos animais domésticos, principalmente gatos

e cães. Para a ocorrência das infecções contribuem viroses como as gripes e os resfriados ou ainda as sinusites. Dos irritantes, mudanças de tempo, fumaça e odores ativos seriam situações causadoras. Ainda temos esforço físico exagerado, aspectos emocionais, uso de alguns tipos de medicamentos, ingestão de certos alimentos, refluxo gastroesofágico, causas hormonais, fatores relacionados ao trabalho ou à escola, asma provocada por outras doenças, entre outros motivos", relata a médica alergista e imunologista Maria de Fátima Emerson, que coordena o Blog da Alergia.

CARACTERÍSTICAS

Embora ocorra mais na infância, a asma pode acometer pessoas de qualquer idade, do bebê até o idoso. Segundo a es-

pecialista, é relativamente fácil diagnosticar a doença num grau leve através dos seguintes sintomas: sensação de "peito preso", falta de ar, cansaço fácil, chiados e tosse (com ou sem secreção). Esses são os mais comuns, mas há outros que variam de pessoa para pessoa. De acordo com a médica, existem casos em que a tosse é o único sintoma apresentado e melhora com o uso de broncodilatadores.

Já a crise grave de asma se manifesta com intensa sensação de falta de ar, respiração difícil, entrecortada e ofegante. O cansaço é acompanhado de dificuldade em falar, caminhar ou se alimentar. Os lábios e as unhas podem se tornar arroxeadas. A tosse fica intensa, e se observam o batimento das asas do nariz e o uso da musculatura do pescoço e do esterno para

Garantir sua tranquilidade é nossa especialidade.

Oferecemos seguros pessoais, patrimoniais e empresariais em soluções adequadas às prioridades de cada cliente. Temos orgulho de atender mais de 15 mil empresas e 1,8 milhões de pessoas físicas. Atuamos em todo território nacional, com mais de 1.200 colaboradores e elevada qualificação do corpo técnico.

Tudo isso faz da Brasil Insurance uma das maiores consultorias de seguros do país.



Para mais informações, entre em contato:
(31) 3596-0042/ 3594-5085
promove@promoveseguros.com.br



BrasilInsurance
Promove

Especialista em seguros. Todos eles.

www.brinsurance.com.br

TRANSPORTAR AGORA É SINÔNIMO DE ECONOMIA

UM TRICICLO CARREGADO DE VANTAGENS.

-  BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO
-  ÚNICO TRICICLO HOMOLOGADO NO BRASIL
-  PRODUZIDO NO BRASIL
-  25 KM/LITRO

CONSULTE CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NA CONCESSIONÁRIA.

Av. das Américas, 917 - Centro - Belo Horizonte
www.triciclosbandeirantes.com.br

VENDAS

(31) 3544-9725 / (31) 3544-9726

Ligue e agende uma visita



Veículo aprovado pelo CONTRAN e DENATRAN, podendo ser emplacado em qualquer cidade do Brasil.



motocar
Bandeirantes TRICICLOS

respirar. Nesse caso, a medida do sopro (Peak Flow) está abaixo de 50% do valor previsto, e há pouca melhora com a medicação. "É fundamental lembrar: nenhuma crise de asma começa grave. Por isso, é importante reconhecer sintomas leves. É preciso tratar a doença o mais cedo possível, prevenindo as crises e, consequentemente, evitando o pronto-socorro e as internações. Uma pessoa hipertensa não espera a pressão subir para ir ao médico. O asmático deve fazer o mesmo: tratar todos os dias e impedir que as crises fortes ocorram", adverte Maria de Fátima.

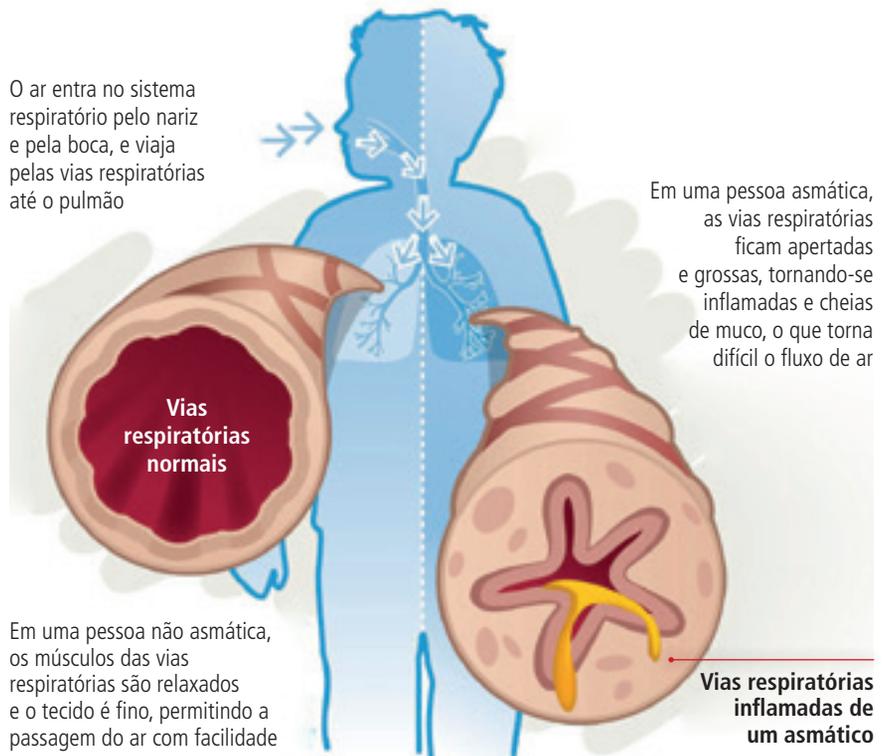
TRATAMENTO

Durante uma crise de asma, depois que o paciente identificou e afastou as causas, é necessário iniciar o tratamento prescrito pelo médico. Mesmo que os sintomas sejam leves, a pessoa não deve subestimar a crise, pois pode haver uma piora do quadro. Além disso, quanto maior for o número de crises, maior será a irritação do pulmão, e, assim, mesmo estímulos menores desencadearão novas crises. É importante manter a calma nessas ocasiões, uma vez que já ficou provada a relevância do fator emocional na crise da asma, e fazer contato com o médico para receber orientação adequada.

A casa do asmático merece cuidados especiais porque é sobretudo no ambiente onde ele habita que estará mais exposto aos agentes causadores dos sintomas asmáticos, sendo o quarto o principal foco de atenção. Ácaros são organismos microscópicos que se alimentam de descamação da pele humana, de pelos de animais e também do mofo. Eles vivem em locais onde há acúmulo de poeira, a exemplo de colchões e travesseiros, carpetes, bichos de pelúcia, estantes, papéis. Os ácaros e seus excre-

POR QUE A ASMA DIFICULTA A RESPIRAÇÃO?

O ar entra no sistema respiratório pelo nariz e pela boca, e viaja pelas vias respiratórias até o pulmão



Em uma pessoa asmática, as vias respiratórias ficam apertadas e grossas, tornando-se inflamadas e cheias de muco, o que torna difícil o fluxo de ar

Em uma pessoa não asmática, os músculos das vias respiratórias são relaxados e o tecido é fino, permitindo a passagem do ar com facilidade

mentos são os maiores agentes causadores de alergias respiratórias.

Os asmáticos podem, sim, fazer exercícios físicos, desde que a asma esteja bem controlada. "A prática esportiva é benéfica. A natação é um esporte indicado, pois fortalece a musculatura respiratória, mas outras modalidades podem ser praticadas de acordo com a preferência e com o grau de controle da asma em cada pessoa", afirma a médica.

Em relação ao avanço da medicina no tratamento da asma, a alergista enfatiza que, atualmente, a medicina dispõe de

modernos medicamentos inalados para o controle da asma. Em casos mais graves, o tratamento com anticorpos monoclonais é capaz de administrar a doença e permitir uma melhor qualidade de vida para muitas pessoas", conclui a especialista, que reforça a necessidade do acompanhamento regular com um médico especialista, com a avaliação, a cada consulta, do nível da doença, além da administração correta dos medicamentos. "É importante ressaltar que o tratamento deve ser mantido mesmo que a pessoa esteja bem, sem apresentar sintomas", finaliza. 📌



MUNDIAL
TURBINAS



- ✓ Turbina
- ✓ Bomba Injetora
- ✓ Injeção eletrônica

Rod. BR 381, nº 3206 - Inconfidentes, Contagem - MG
www.mundialturbinas.com.br

(31) **3362-1520**
contato@mundialturbinas.com.br

SOLUÇÕES SOB MEDIDA.

A Autoport oferece soluções sob medida a partir das necessidades de cada cliente. Como resultado, a empresa incorpora uma série de inovações tecnológicas em relação aos sistemas de transportes convencionais.

Fazem parte dessas novas tecnologias: sistema eletro-hidráulico de elevação, carregamento e acomodação de veículos, suspensão pneumática, entre outras. Confiança reconhecida pelos clientes.

Distribuição nacional de veículos 0 km • Operação portuária • Transporte de peças
Gestão de pátios e armazenagem • Serviços automotivos (PDI - Pre Delivery Inspection) • Transporte de caminhões, chassis e ônibus sobre pranchas.



Estrada dos Alvarengas, 5600, Assunção,
São Bernardo do Campo (SP)
(11) 4342-2584 / 4357-8973

comercial@autoport.com.br
www.autoport.com.br



SEMINOVOS

A Transpedrosa está disponibilizando para a Venda:

Volvo FH 440 I-Shift 6x2

Ano 2010 com aproximadamente
400.000 Quilômetros;

Scania P340 6x2

Ano 2010 aproximadamente
500.000 Quilômetros;

MB Axor 2544 6x2

Ano 2010 aproximadamente
400.000 Quilômetros;

Scania P340 4x2

Ano 2010 aproximadamente
320.000 Quilômetros.

Contato: (31) 98476-7782, falar com Azis.

Ou no e-mail: seminovos@transpedrosa.com.br

Temos condições facilitadas de financiamento, de acordo com a sua capacidade de pagamento!



Mal súbito ao volante

Motoristas que já sofreram algum tipo de arritmia ou possuem alguma doença cardíaca devem ter atenção redobrada ao dirigirem

De acordo com a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), aproximadamente 4% dos acidentes com mortes são causados por doenças do motorista, e problemas cardiológicos são considerados um dos principais motivos de mal súbito. Estudo realizado no Brasil pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) chegou à conclusão de que 23% dos acidentes automobilísticos têm relação com problemas de saúde, superando o número de mortes por tumores e por causas externas.

Denise Hachul, arritmologista e presidente da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac), informa que as arritmias cardíacas são alterações que ocorrem na geração ou na condução do estímulo elétrico e provocam modificações do ritmo cardíaco. A frequência e o ritmo do coração variam ao longo de um dia, conforme, a necessidade de oxigênio do organismo, já que a função desse órgão é bombear o sangue oxigenado pelos pulmões para todas as células do corpo.

SINAIS

As arritmias cardíacas podem se apresentar de diversas formas: pela taquicardia, quando o coração bate rápido demais, ou pela bradicardia, quando as batidas são muito lentas e em descompasso, com pulsação irregular, sendo sua pior consequência a morte súbita cardíaca. Os sintomas mais comuns são: palpitações ou "batedeiras", desmaios, tonteiras, confusão mental, fraqueza, pressão baixa e dor no peito. Algumas arritmias cardíacas são assintomáticas, ou seja, não provocam nenhum dos sintomas descritos acima, mas ainda sim podem desencadear uma parada cardíaca e levar à morte súbita – instantânea, ines-



Denise Hachul, arritmologista e presidente da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac), enfatiza a importância de hábitos saudáveis e consultas regulares na prevenção do mal súbito

perada, repentina e não acidental.

Maus hábitos, como sedentarismo, má alimentação, tabagismo e consumo exagerado de bebidas alcólicas e energéticos, contribuem para o surgimento da doença. "Além desses fatores, algumas doenças crônicas, como obesidade, hipertensão e diabetes, bem como patologias coronarianas, favorecem a ocorrência das arritmias cardíacas", acrescenta a médica.

CUIDADOS

Para prevenir esse mal, assim como demais doenças, é preciso ter hábitos saudáveis – praticar uma alimentação balanceada, não ingerir ou não se exceder com o consumo de bebidas alcólicas, não fumar, fazer atividade física com a orientação de um especialista, dar atenção à saúde emocional e se consultar pelo menos uma vez por ano com um cardiologista para a realização de exames preventivos. É importante

atentar também para os sinais do coração: pulsações irregulares e batidas intensas.

"Os cuidados com os limites do corpo são fundamentais. O exagero no consumo de bebidas alcólicas, tabaco, drogas e energéticos pode induzir a arritmias, crises de hipertensão arterial e infarto. Quando esses produtos são utilizados simultaneamente, seus efeitos podem ser ainda mais intensos, levando à morte súbita. Energéticos em excesso, ricos em cafeína e taurina, usados para manterem a pessoa alerta, também podem propiciar o descompasso do coração. Como os energéticos diminuem a sensação de embriaguez, muitos indivíduos ingerem a bebida em maior quantidade, elevando a probabilidade de problemas cardíacos", adverte a médica.

Denise ainda alerta que, principalmente em dias muito quentes, é fundamental fazer uma boa hidratação. A desidratação, que ocorre quando a eliminação de água do corpo é maior do que o volume ingerido, aumenta a concentração de sódio no sangue. As células do cérebro estão entre as mais propensas à desidratação, de maneira que um dos principais sinais de gravidade é a confusão mental.

Em relação ao tratamento, quem determinará qual é o melhor para o paciente será o médico especialista em arritmias: o arritmologista. Os tipos de tratamento são medicamentos e ablação por cateter ou por implante de dispositivos cardíacos eletrônicos, como marca-passo, cadioversor desfibrilador ou resincronizador.

Segundo Denise, a medicina tem evoluído no quesito dispositivos implantáveis, que estão cada vez mais modernos, menores e com vida útil aumentada, possibilitando que o portador do aparelho tenha, cada vez mais, uma vida próxima da normalidade. ☺

MIL 32 O Arta do Cegonheiro

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL PARA:
CUIRTELVES - GRANLIAS - IND. TEXTIL - LATICÍNIOS - MINERADORAS - PISCINAS - SIDERURGIA - TRATAMENTO DE ÁGUA - USINAGEM - USINAS



Hobby: salvar vidas

Integrantes do Corpo de Bombeiro Civil Voluntário de Cristina, em Minas Gerais, arriscam-se pela segurança do próximo

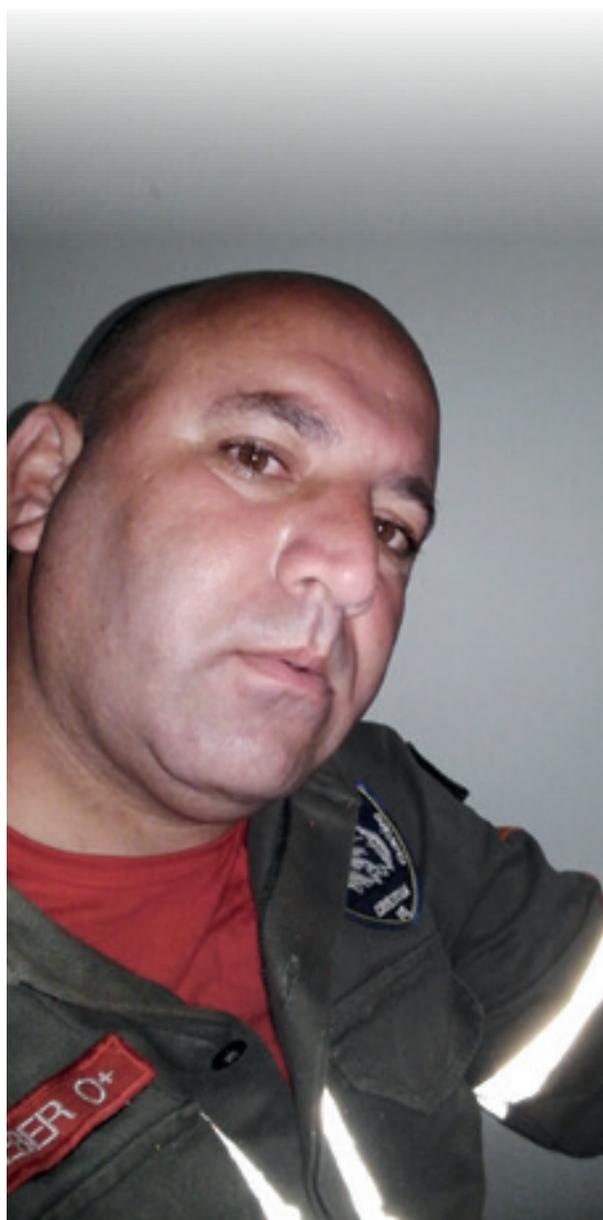
Foi a partir de uma promessa para Nossa Senhora Aparecida que o mineiro Cleber Oliveira Santos se tornou presidente e coordenador geral do Corpo de Bombeiro Civil Voluntário da cidade mineira de Cristina, distante quase 400 km de Belo Horizonte. Ele conversou com a revista **Entrevias** sobre o trabalho desenvolvido pelo grupo.

Entrevias: Quando e como surgiu o Corpo de Bombeiro Civil Voluntário de Cristina (MG)?

Cleber Oliveira Santos: Surgiu após um grave acidente de automóvel ocorrido quando eu tinha de 23 para 24 anos. Foi na MGC-383, próximo a Maria da Fé (MG). Ainda em recuperação, resolvi fazer uma promessa para Nossa Senhora Aparecida: acaso ficasse bom, eu faria algo em prol da vida. Em um primeiro momento, pensei na Fundação Hospitalar de Cristina, mas não tive êxito. Então, em conversa com uma amiga técnica de enfermagem, pensei em formar um grupo de resgate, para qualquer tipo de acidente, que prestasse o primeiro atendimento no local. Em 2011, eu, essa minha amiga, Fabiana Aparecida, e seu esposo e enfermeiro, Luís Fernando, começamos a fazer um curso de 30 horas para nos tornarmos socorristas. O curso foi ministrado por um enfermeiro da GS Resgate Voluntário de BH.

EV: Como funciona o trabalho do grupo? Que tipo de resgate/salvamento vocês fazem? Enfim, nos dê detalhes que expliquem o cotidiano dos voluntários.

COS: O trabalho funciona de forma voluntária. Nós temos horários não específicos para os atendimentos. Somente nos fins de semana e nos feriados são feitos plantões. São realizados diversos tipos de salvamento: resgates veicular e aquático em áreas de difícil acesso, urgências e combates a incêndios. Dentro dos sinistros, nós aprendemos a



Arquivo pessoal

fazer de tudo um pouco e, quando não temos condições de atender, isolamos a área até a chegada dos bombeiros militares – em quase todas as ocorrências, nós os chamamos ou ao Samu. Se o estado da vítima é muito grave e percebemos que ela não conseguirá suportar aguardar a chegada das entidades, nós a removemos via ambulância do hospital de Cristina até o médico de plantão, obedecendo aos critérios e aos protocolos de atendimento.

EV: Quantas pessoas já foram beneficiadas/resgatadas desde o início das atividades?

COS: Parece um número baixo perante o tempo e outras entidades, mas levamos em conta três catástrofes: dois temporais fortes e com grande índice pluviométrico em apenas uma hora e meia, e uma chuva de três dias sem parar – o resultado afetou mais de 600 pessoas. Felizmente, conseguimos resgatar cerca de 450 pessoas, auxiliando com poucas roupas, documentos, remédios e cobertores. Em muitas das residências, ainda retiramos veículos e levantamos móveis.

EV: Vocês também ajudam na localização de pessoas que faleceram em acidentes? Há números?

COS: Sim, ajudamos dentro de nossa capacidade de materiais e equipamentos. Já auxiliamos em situações que apresentaram seis vítimas de óbito.

EV: Em que área o grupo atua?

COS: O grupamento atua dentro do município de Cristina, em Minas Gerais, onde temos cerca de 60 km nas rodovias MGC-383 e MG-347. Ainda possuímos exatos 750 km de estradas rurais de chão.

EV: Qual foi o resgate mais difícil em que o grupo já atuou até hoje?

COS: Tivemos uma colisão frontal entre dois veículos baixos,

um com quatro vítimas e outro com cinco. Justamente nesse dia, estávamos somente com dois socorristas. Logo, acionamos o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e, de imediato, fomos para o local. Eliminamos todo o risco de um curto incêndio, já que a Polícia Militar sinalizou o local. Na sequência, iniciamos as avaliações primária e secundária nas vítimas – todas foram imobilizadas com colar cervical, sendo que duas delas, do sexo masculino, saíram ilesas, sem ferimentos e arranhões. Já uma vítima, do sexo feminino, ficou presa nas ferragens, tendo sido liberada com a chegada dos bombeiros. As outras pessoas sofreram fraturas e escoriações.

EV: Quem pode fazer parte do grupo? Como funciona o treinamento para habilitar um cidadão que tenha interesse em ajudar?

COS: Pode fazer parte do grupo qualquer bombeiro ou socorrista que tenha uma gama de cursos e possa comprová-los. Quem ainda não tem e quer ser voluntário deve passar por esses cursos para que possa exercer os trabalhos prestando bons atendimentos, em concordância com os protocolos.

EV: É um trabalho perigoso?

COS: Com certeza, é um trabalho de risco, ainda que o voluntário esteja dentro das normas regulamentadoras e porte equipamentos de proteção individual. A cada saída para uma ocorrência, todas as explicações são dadas para todos do grupo, deixando-o em alerta e auxiliando na segurança.

EV: O que há de mais gratificante nesse trabalho?

COS: O trabalho voluntário, além de ter um valor social muito grande, é de extrema importância. Ele nos dá a alegria de ver que pessoas foram ajudadas e estão melhores depois de alguma situação difícil. Enfim, é um trabalho que faz a diferença na vida de quem é atendido. É gratificante e recompensador. 🙏





Ciclo vicioso

A recente decisão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) de licitar novamente a duplicação da BR-381 vai na contramão da atividade do transporte rodoviário de cargas. Três anos após a esperada iniciativa ter, pelo menos a princípio, saído do papel, a obra praticamente não avançou, e, agora, grande parte dos projetos será revista, sendo que muitos trechos voltarão à estaca zero.

Não há previsão de concretização do plano inicial, que chegou a ser licitado e previa a duplicação entre Belo Horizonte e Governador Valadares. A intenção neste ano, segundo o Dnit, é preservar as intervenções realizadas para evitar retrabalho.

Ainda de acordo com o departamento,

foi descartada a possibilidade de criação da variante Santa Bárbara, uma opção de trajeto para desafogar a rodovia entre Itabira e Nova Era. A construção foi rejeitada por causa de entraves financeiros, pois o custo previsto para a obra, por transpor áreas de proteção ambiental e plantas de mineração, é de cerca de R\$ 8 bilhões. Para 2016, está previsto o recapeamento do trecho entre Belo Horizonte e Ipatinga, onde a última intervenção estrutural foi há 12 anos. Também será implantado um sistema de sinalização horizontal e vertical.

IMPACTOS

Nesse sentido, os projetos dos lotes 4, 5 e 6 terão de ser refeitos. "O planejamento não será aproveitado na íntegra porque

o volume de veículos que vai passar por ali não se adequa na rodovia da forma como é hoje", diz o órgão. A expectativa é realizar uma nova licitação para esses três lotes ainda neste ano.

Com o atual valor disponível para as intervenções na 381 – R\$ 60 milhões –, o Dnit continua com as obras do lote 7, a parte do viaduto e protegendo a terraplanagem pronta. A proposta para o próximo ano é seguir com as ações do lote 7 e focar o lote 3.1. Esse cronograma visa executar o acesso aos túneis e a duplicação de um segmento que tem entre 20 e 30 km, além de dar continuidade à construção de um viaduto de 600 m próximo a Caeté e retomar as obras de duplicação onde já foi iniciada a terraplanagem.



Os lotes 1 e 2, que foram judicializados e estão sendo feitos pela Isolux – vencedora da licitação –, também estão indefinidos. A empresa quer mais tempo para executar as intervenções, e há a possibilidade de os contratos serem rescindidos. Caso isso ocorra, o Dnit pode vir a assumir a obra nesse trecho.

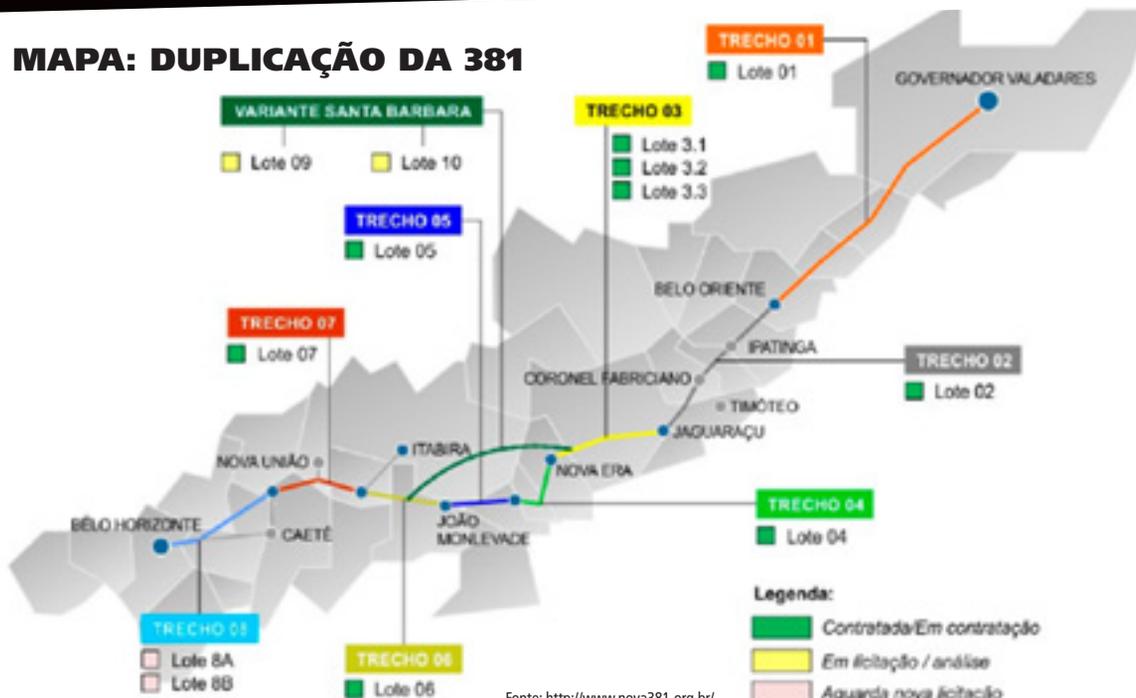
CENÁRIO PRECÁRIO

Infelizmente, a ausência de investimento na BR-381 é mais um dos casos que compõem o vasto cenário de infraestrutura precária no Brasil. Segundo a Confederação Nacional de Transportes (CNT), 57,3% das rodovias apresentam deficiências no estado geral de conservação.

A infraestrutura adversa somada à crise econômica no Brasil impacta de forma cruel o transporte rodoviário de cargas. “Opera- ➔

Obras que não saem do papel, infraestrutura precária e cenário econômico adverso impactam de forma cruel o transporte rodoviário de cargas, acarretando redução da atividade, desemprego e prejuízos

MAPA: DUPLICAÇÃO DA 381



STATUS DAS EXECUÇÕES DAS OBRAS

Lote	Consórcio	Execução Física	Situação
Lote 1 BR-116/MG (GV) ao acesso a Belo Oriente	Isolux/Corsan/Engevix	13,5%	Obra em andamento, com o acordo judicial para retomada dos serviços iniciados e não concluídos
Lote 2 Acesso a Belo Oriente à MG-320 (p/Jaguaraçu)	Isolux/Corsan/Engevix	10%	Obra em andamento, com o acordo judicial para retomada dos serviços iniciados e não concluídos
Lote 3.1 MG-320 (p/Jaguaraçu) – Ribeirão Prainha	Isolux/Corsan/Engevix	-	Contrato denunciado. Em contratação do 2º colocado
Lote 3.2 Túnel Rio Piracicaba (pista da direita e da esquerda)	J.Dantas/SOTEPA	100%	Obra concluída.
Lote 3.3 Túnel Antônio Dias e Prainha	Toniolo, Busnello/GP	100%	Obra concluída.
Lote 4 Ribeirão Prainha ao acesso Sul de Nova Era	Isolux/Corsan/Engevix	-	Contrato devolvido. Ação Civil Pública do MPF questiona DNIT sobre prazo de execução
Lote 5 Acesso Sul de Nova Era à João Monlevade	Isolux/Corsan/Engevix	-	Contrato devolvido. Ação Civil Pública do MPF questiona DNIT sobre prazo de execução
Lote 6 João Monlevade ao Rio Una	Isolux/Corsan/Engevix	-	Contrato suspenso. Ação Civil Pública do MPF questiona DNIT sobre prazo de execução
Lote 7 Rio Una à MG-435 (Caeté)	Brasil/Mota/Engesur	28,3%	Obra em andamento
Lote 8A MG-435 (Caeté) à MG-020	-	-	Aguarda licitação
Lote 8B MG-020 à Av. Cristiano Machado (BH)	-	-	Aguarda licitação
Lote 9 Acesso Sul de Nova Era à João Monlevade (parte 1)	ASTEC/Planservi	-	Aguarda licitação (Estudos preliminares suspensos)
Lote 10 Acesso Sul de Nova Era à João Monlevade (parte 2)	ASTEC/Planservi	-	Aguarda licitação (Estudos preliminares suspensos)

Fonte: Consórcios responsáveis pelas obras da BR-381 Norte - Maio/2016 (<http://www.nova381.org.br/>)

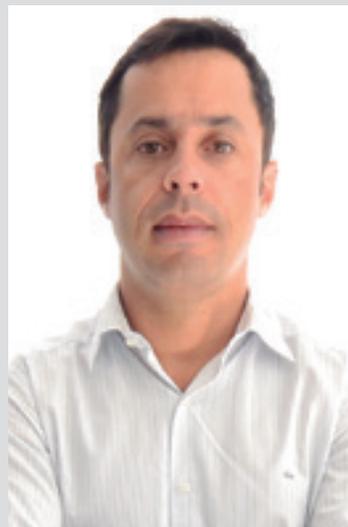
mos muito na região Sudeste do país, mas é sabido o estado de não-conservação das estradas em diversas localidades. Especialmente em Minas Gerais, que possui uma extensa malha rodoviária, há décadas o

governo estadual não acompanha as necessidades de uma infraestrutura segura e com trafegabilidade e sinalização decentes. Trabalhar nesse cenário é penoso. O custo do transporte aumenta em função de manutenções e consertos, e o valor não é repassado. O resultado é que as transportadoras estão definhando, operando no limite”, ressalta o diretor do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Setcemg), Ulisses Cruz.

A ausência de estrutura rodoviária adequada reduz a eficiência do transporte,

compromete a segurança dos usuários e encarece em até 40% o custo do serviço. Além disso, a sobrecarga da rodovia produz lentidão, buracos e risco de acidentes, gerando prejuízo para os transportadores. “Uma estrutura que já era ruim, com a paralisação de investimentos e obras, vai ficar caótica”, critica Ulisses Cruz. “Com as obras paradas, ou seja, com bloqueios na pista, mas sem avanço, nos restou mais tempo de viagem e mais consumo de combustível, de pneus e de componentes de suspensão”, acrescenta.





“O modal rodoviário é um dos principais setores responsáveis pelo desenvolvimento do país. Além de promover a circulação de bens e produtos, gera emprego e renda. Contudo, não é priorizado nas políticas públicas: faltam investimento em estrutura viária e incentivos para o desempenho adequado das empresas.”

Carlos Roesel, presidente do Sindicato dos Cegonheiros do Estado de Minas Gerais (Sintrauto)

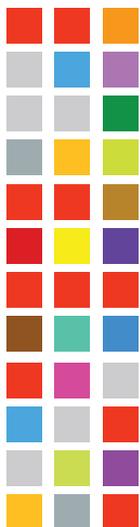
O presidente do Sindicato dos Cegonheiros de Minas Gerais (Sintrauto), Carlos Roesel, reforça a correlação da infraestrutura com a atividade do transporte. “O modal rodoviário é um dos principais setores responsáveis pelo desenvolvimento

do país. Além de promover a circulação de bens e produtos, gera emprego e renda. Contudo, não é priorizado nas políticas públicas: faltam investimento em estrutura viária e incentivos para o desempenho adequado das empresas”.

NA CARNE

Paralelamente, ele resalta o atual contexto: a diminuição da atividade econômica de forma geral e, conseqüentemente, uma menor circulação de bens e serviços, ou seja, atuação mais restrita do transporte. “Os dados de desemprego, que forma um ciclo vicioso, nos assustam”. A estimativa, segundo o diretor do Setcemg, é que entre 12 e 15 mil caminhões estejam parados em Minas Gerais, sendo que, desde o início deste ano, o número de demissões vem aumentando 35% em média. Ele completa que, se forem considerados dados de transporte da indústria e do comércio que têm frota própria, a quantidade ficará ainda maior. ➔

A Assembleia de Minas ouve cada um para fazer leis com a cara de todos.



A Assembleia Legislativa quer incentivar os mineiros a participar da elaboração das leis e das políticas públicas do nosso estado. Os fóruns técnicos de educação e de cultura, que vão subsidiar os planos estaduais desses setores, foram bons exemplos de iniciativa parlamentar com ampla participação. Por meio de debates e propostas, os mineiros de todas as regiões deram sua contribuição. É dessa forma que a sociedade interfere nos projetos de lei que passam pelo Legislativo. Assembleia de Minas, cada vez mais o poder e a voz do cidadão.

Saiba mais em: www.almg.gov.br



[/assembleiademinas](https://www.facebook.com/assembleiademinas)



[assembleiamg](https://twitter.com/assembleiamg)



ALMG



ASSEMBLEIA DE MINAS
Poder e Voz do Cidadão

CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO GERAL POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – SEGUNDO ANO (2015)

Região e Unidade da Federação	Extensão Total (km)					
	2015					
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total
Brasil	12.640	30.464	35.105	16.214	6.340	100.763
Norte	750	2.058	4.764	2.378	1.711	11.661
Rorônia	330	607	629	182	102	1.850
Acre	10	102	583	235	414	1.344
Amazonas	80	39	304	331	206	960
Roraima	48	201	510	155	66	980
Pará	182	524	1.012	796	514	3.028
Amapá	-	40	286	141	10	477
Tocantins	100	545	1.440	538	399	3.022
Nordeste	1.808	10.293	9.282	4.091	2.081	27.555
Maranhão	97	1.502	1.702	807	469	4.577
Piauí	216	1.070	1.071	508	219	3.084
Ceará	224	1.246	1.321	594	149	3.534
Rio Grande do Norte	167	592	651	208	223	1.841
Paraíba	172	760	370	213	140	1.655
Pernambuco	133	1.339	889	496	281	3.138
Alagoas	58	538	129	32	-	757
Sergipe	34	245	153	102	111	645
Bahia	707	3.001	2.996	1.131	489	8.324
Sudeste	7.305	8.495	7.962	3.836	863	28.461
Minas Gerais	1.441	4.139	5.622	2.688	707	14.597
Espírito Santo	95	509	533	538	26	1.701
Rio de Janeiro	552	1.004	530	367	60	2.513
São Paulo	5.217	2.843	1.277	243	70	9.650
Sul	1.168	5.192	7.421	3.138	910	17.829
Paraná	656	2.204	1.997	1.018	121	5.996
Santa Catarina	283	954	1.150	538	280	3.165
Rio Grande do Sul	249	2.034	4.274	1.582	529	8.668
Centro-Oeste	1.609	4.426	5.676	2.771	775	15.257
Mato Grosso do Sul	291	1.646	1.634	782	60	4.413
Mato Grosso	445	1.400	1.700	810	285	4.640
Goiás	603	1.230	2.177	1.160	430	5.600
Distrito Federal	70	150	165	19	-	404

Fonte: Anuário CNT do Transporte 2016



“Precisamos investir em infraestrutura como fator competitivo para a atração de negócios.” Temos no Brasil grandes polos transportadores, com importância estratégica para a economia nacional. Por isso, é fundamental contarmos com melhores condições de tráfego.”

Raimundo Fernandes, presidente do Sindicato de Transportes de Cargas do Centro-Oeste Mineiro (Setcom)



Dados divulgados pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) no início do ano já apontavam a diminuição em 11,8% dos valores destinados pelo governo federal para investimentos em infraestrutura de transporte pelo Projeto de Lei Orçamentária de 2016, queda decorrente dos cortes orçamentários definidos para se promover o ajuste fiscal.

O Relatório da Competitividade Global 2015-2016: Posição da Qualidade Geral de ➔

O Ministério dos Transportes aponta 25,3 mil postos de trabalho nas empresas de transporte e logística somente no primeiro bimestre de 2016. O número representa um terço dos resultados de 2015, quando 76,4 mil pessoas perderam suas vagas no setor.

INVESTIR É PRECISO

Sem dúvida, esse quadro é reflexo imediato da redução de investimentos em infraestrutura ao longo das últimas décadas. Para se ter ideia, em 1975, o percentual do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil era de 1,8% e, em 2015, caiu para 0,19%.

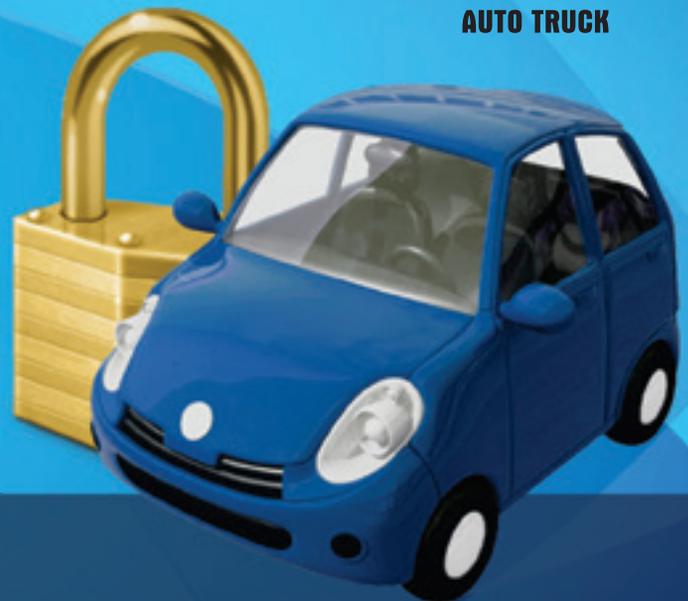
VOCÊ TEM 20 MIL MOTIVOS PARA FICAR TRANQUILO.

Na Auto Truck você garante a segurança do seu veículo através de uma **apólice de seguro** com a força de mais de 20 mil associados. Além disso, você conta com **benefícios exclusivos** como assistência 24 horas, consultoria jurídica, grande rede de descontos e muito mais.

Seguro mesmo é ser Auto Truck.

 **Venha nos fazer uma visita!**
Rua Paulo Freire de Araújo, 199 - Estoril
Belo Horizonte - Minas Gerais

Faça a cotação do seu seguro.
(31) 3789-1127 | www.autotruck.org.br



Infraestrutura mostra que o Brasil ocupa a 123ª posição entre 140 países analisados. O estudo informa que o Estado brasileiro deveria investir 4% do PIB por ano em infraestrutura, e, para isso, seriam necessários recursos na ordem de R\$ 240 bilhões.

O presidente do Sindicato de Transportes de Cargas do Centro-Oeste Mineiro (Setcom), Raimundo Fernandes, reforçou a necessidade de investir em infraestrutura, como fator competitivo para atração de negócios. "Temos no Brasil grandes polos transportadores, que têm importância estratégica para a economia nacional. Por isso, é fundamental contarmos com melhores condições de tráfego."

A ORIGEM

A ausência de investimento está na contramão da importância do setor. Ao longo das décadas de 1990 e 2000, o modal rodoviário respondeu por mais de 60% do total transportado no país. A origem dessa dependência está nos anos 1960 e 1970 do século passado, quando a malha rodoviária federal pavimentada cresceu rapidamente, passando de 8.675 km em 1960 para 47.487 km em 1980. A partir de então, o crescimento foi lento, alcançando-se, em 2000, 56.097 km. Isso ocorreu porque a malha rodoviária brasileira foi construída por meio de recursos arrecadados pela União — imposto sobre combustíveis e lubrificantes, imposto incidente sobre a propriedade de veículos e outros — e destinados à implementação do Plano Rodoviário Nacional e ao auxílio financeiro aos Estados na execução de investimentos rodoviários.

Todavia, esse arranjo passou a perder força depois de 1974, quando parte dos recursos direcionados ao setor começou a contemplar outras prioridades. Seu término se deu com a Constituição Federal (CF) de 1988, que proibiu a vinculação de receita de impostos a órgãos, fundos ou despesas



predeterminadas. "Desde então, a infraestrutura rodoviária depende quase exclusivamente de recursos ordinários da União. Com a crise fiscal dos governos estaduais e federal, essa verba passou a ser disputada por muitas áreas, e, apesar de receber em média 58% dos recursos destinados ao transporte de 2002 a 2009, o sistema rodoviário foi contemplado com baixos níveis de investimentos públicos, insuficientes até para sua manutenção. Assim, os poucos recursos legados à manutenção e à recuperação das estradas somados à utilização permanente e em grande escala desse modal contribuíram para a deterioração das vias, que, hoje, apresentam uma demanda de mais de R\$ 180 bilhões em obras" segundo a publicação "Infraestrutura Econômica no Brasil: diagnósticos e perspectivas para 2025".

CAMINHOS PRIVADOS

A queda no repasse de recursos federais para investimento em infraestrutura

rodoviária ao longo das últimas décadas levou o governo federal a buscar, a partir de 1995, o apoio da iniciativa privada através do Programa de Concessão de Rodovias Federais. A escolha é feita por licitação, vencendo a empresa com a menor tarifa de pedágio. Através do programa, já passaram para a administração privada quase 15 mil km de estradas, com as concessionárias tendo investido até 2009 em torno de R\$ 20 bilhões em recuperação, ampliação e melhoria dos trechos concedidos.

Em contrapartida aos investimentos, o governo permite que as concessionárias explorem os pedágios nas rodovias. Apenas



Emerton Eleutério



O diretor do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Setcemg), Ulisses Cruz, pontua que as obras paradas geram mais tempo nas estradas, mais desgastes e mais custos operacionais

em 2009, a receita com pedágio no Brasil foi de R\$ 8,3 bilhões, um aumento de 23% em relação ao ano anterior. Nesse período, passaram 1,1 bilhão de veículos pelos quase 15 mil km de estradas pedagiadas, sendo mais de 270 mil veículos pesados, como caminhões e ônibus.

Outra forma utilizada pelo governo para captar recursos são as parcerias público-privadas (PPP), opção que vem sendo empregada em rodovias com pouca ou nenhuma rentabilidade econômica. Nesse caso, geralmente, a PPP é feita por concessão patrocinada, na qual o usuário paga uma tarifa e o governo complementa a receita para que o empreendimento se torne viável economicamente.

NO MUNDO

De acordo com o estudo "Rodovias Brasileiras: gargalos, investimentos, concessões e preocupações com o futuro", o Brasil possui cerca de 9% de suas estradas nas mãos da iniciativa privada, um percentual bem superior à média mundial. Con-



forme pesquisas realizadas pela Associação Nacional de Transportes de Cargas, a média mundial é de 2%.

A experiência internacional também difere significativamente da brasileira à medida que, na maioria dos países, as concessões se destinaram à construção de autopistas.

Dessa maneira, o programa de concessões rodoviárias no Brasil visou à transferência de ativos do setor público para o privado, enquanto que, na maior parte dos países, trata-se de um programa de criação de ativos. Possivelmente, por ser mais fácil e rápido transferir em vez de construir uma rodovia, o Brasil fez mais concessões do que os demais países. ➔



Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

SEJA UM ASSOCIADO SETCEMG E GARANTA DIVERSOS BENEFÍCIOS.

- ▶ Posto credenciado da ANTT para efetuar a inscrição e recadastramento no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC);
- ▶ Treinamentos focados na profissionalização do setor;
- ▶ Assessoria Jurídica em tempo integral nas áreas trabalhista, tributária, cível e ambiental;
- ▶ Assessoria de Segurança Logística em contato direto com as polícias;
- ▶ Grupos Técnicos de Trabalho (GT's) antecipando e solucionando dificuldades em conjunto;
- ▶ Encontros de empresários em um ambiente de negócios;
- ▶ Informações sobre o setor em tempo real por meio de circulares e newsletter.

O SETCEMG AINDA MAIS PERTO DE VOCÊ.

Entre em contato com o Setor Comercial, nosso canal direto de relacionamento com o associado.

comercial@setcemg.org.br

Av. Antônio Abrahão Caram, 728
São José ▶ Pampulha
Belo Horizonte ▶ MG

(31) 3490-0330

www.setcemg.org.br



“Essa diferença entre o programa de concessão brasileiro e os internacionais mostra que, aqui, os investimentos realizados pelo setor privado foram muito inferiores aos feitos no exterior. Esse fato é importante e indica que não é um procedimento aceitável comparar o valor da tarifa de pedágio brasileira com o da de outros países. Naturalmente, a tarifa nacional de pedágio, independentemente do fluxo de veículos, tem de ser significativamente menor do que a praticada em outros lugares, onde as concessionárias tiveram de investir na construção das autoestradas. Assim, seria uma comparação de dois produtos diferentes. Uma coisa é o preço para utilizar uma autopista, como as construídas no exterior, outra é o preço para trafegar em rodovias de pistas simples, como na maioria das concessões brasileiras, que transferiram para a iniciativa privada 8.345 km de rodovias de pistas de mão dupla”, distingue o estudo.

Outra característica da Lei de Concessões brasileira é que ela não estabelece a obrigatoriedade de o poder público (conce-

dente) manter trajetos ou vias alternativas livres de pedágio como condição prévia para a outorga de concessões, embora isso seja observado em outras nações, como no México, que, por força de lei, “mantém estradas alternativas, sem pedágio, na mesma rota, para os usuários que preferirem recorrer aos trechos livres para os seus deslocamentos, embora trafeguem por estradas de pistas simples em vez de em autoestradas”.

A principal conclusão do estudo é que a rodovia concedida recupera sua condição operacional, mas sua estrutura, em termos de capacidade, basicamente, não se altera pelo período da concessão. Assim, no curto prazo, o programa de concessão brasileiro deve apresentar uma resposta positiva, uma vez que a rodovia em bom estado operacional atenderá à demanda de transporte. Porém, considerando-se os 25 anos da concessão e admitindo-se a continuidade do processo de expansão da economia – principalmente o crescimento das safras de grãos, que dobrou nos últimos 15 anos e pode dobrar novamente em período de



tempo equivalente –, espera-se que as estradas concedidas tenham dificuldade em atender à demanda.

Nesse sentido, é essencial aperfeiçoar o modelo de concessão de rodovias adotado pelo governo federal para suprir o aumento da demanda, que pode ocorrer no período da concessão. Uma sugestão é que se altere o critério de escolha do vencedor da licitação. Atualmente, ganha a licitação a empresa que oferece a menor tarifa de pedágio. Sugere-se substituir esse critério pelo modelo chileno: venceria o proponente que ofertasse o menor valor financeiro para cumprir todas as obrigações contratuais previstas no edital. 📍



São Paulo

(11) 2632-4800

Matriz - Sede Própria
Rua Matias Ferrão 33
Vila Maria



AMPLO ESTOQUE DE PEÇAS PARA IVECO - FIAT DUCATO E RENAULT MASTER

- ✓ Cavallino
- ✓ Eurotech
- ✓ Ducato
- ✓ Tector
- ✓ Eurocargo
- ✓ Cursor
- ✓ Renault Master
- ✓ Daily
- ✓ Trakker
- ✓ Stralis
- ✓ Eurotrakker
- ✓ Vertis

Filiais

Ribeirão Preto | (16) 3968-4700 | Filial I | Av. Antônio Alves Passig - 307, Jardim Palmares
S. José do Rio Preto | (17) 3201-4800 | Filial II | Av. Floriano A. Cabrera-1.211, Cidade Jardim
Uberlândia | (34) 3230-6800 | Filial III | Av. Paulo R.C.Santos - 1693, Marta Helena
Curitiba | (41) 3049-6688 | Filial IV | Rodovia BR 116 - 17.511, Xaxim
Contagem | (31) 3329-3750 | Filial V | Av. General David Sarnoff - 1.426, Cidade Industrial
Várzea Grande - MT | (65) 3681-5600 | Filial VI | Rod. dos Imigrantes, km 19 - Box I | Capão Grande



Minas Gerais vive apagão logístico*

Minas Gerais vem sofrendo um apagão de investimentos necessários para tornar o Estado mais competitivo no cenário nacional. No setor de transporte, com a precariedade da malha rodoviária, a situação é ainda pior. Dona da maior malha do país, corredor de passagem de quase tudo que é produzido no Brasil, Minas avança pouco no quesito infraestrutura rodoviária, o que torna os produtos mais caros na mesa do cidadão devido aos custos indiretos que incidem sobre alimentos e bens produzidos por aqui.

Manter uma frota de caminhões circulando pelas estradas de Minas Gerais custa caro, não só pela precariedade das rodovias federais e estaduais, mas também pelo risco de acidentes por conta da geometria das estradas, da sinalização precária, da pavimentação ruim e, sobretudo, pelo fato de a maioria delas ser de pista simples, o que aumenta os riscos de acidente com morte. Algumas rodovias não servem somente a Minas Gerais, mas ao país e deveriam ser pelo menos parecidas com as que cruzam o Estado de São Paulo e os do Sul do Brasil.

Rodovias importantes como a BR-040, hoje privatizada, mas com suas obras presas na burocracia do meio ambiente, que prefere preservar árvores no lugar de vidas humanas, caminhando a passos de tartaruga, mesmo com o empenho da concessionária; a Via 040, que tem pela frente a duplicação de 550 km dos seus 936 km; a BR-381, palco dos piores acidentes do Brasil, a famigerada "rodovia da morte"; a 262, duplicada também a passos lentos; a BR-393, com pistas simples em toda a sua extensão, embora seja privatizada; e tantas outras, com suas particularidades, mas todas tendo em comum o fato de terem sido construídas para modelos de veículos, sejam eles de passeio, sejam de carga, que não existem há mais de 50 anos. A indústria automobilística evoluiu, mas as rodovias de Minas continuam as mesmas.

De todas que cortam o Estado, uma merece destaque pela gravidade e pela necessidade urgente de melhoria de sua infraestrutura. Sempre ouvi dizer que a 381 não era duplicada por causa da briga política entre o PT e o PSDB, que sua duplicação não seria con-

cretizada enquanto o governo de Minas estivesse nas mãos do PSDB e o governo federal, nas mãos do PT. Pois bem, o PT ganhou a eleição em 2014 para o governo, alinhando-se com Brasília; as licitações foram feitas; os empenhos, assinados; e a obra continua se arrastando, agora com o argumento de que não há dinheiro. Os políticos não se entendem, e quem paga a conta somos todos nós, obrigados a andar na 381.

Os R\$ 4 bilhões que estavam empenhados para a conclusão da mais importante obra de infraestrutura do Estado simplesmente evaporaram. Ninguém sabe dizer por que a obra da 381 Norte continua praticamente parada, obrigando seus usuários a se deslocarem em pistas simples, construídas em rotas de burro há exatos 60 anos, matando como nunca, diante da incredulidade de milhares de famílias arrasadas, vítimas dos acidentes fatais provocados pelas colisões frontais na "rodovia da morte". As obras estão paradas e assim irão ficar no que depender da bancada federal do Estado em Brasília, que não consegue se mobilizar para virar o jogo e exigir respeito para o povo, que espera há décadas.

Há poucos dias, em audiência pública convocada pelo deputado estadual Wander Borges (PSB), um incansável parlamentar que defende há tempos a duplicação dessa rodovia, o superintendente do Dnit, em declaração sincera e bombástica, confessou que, no ritmo atual, a 381 não tem data para ficar pronta. O órgão não possui recursos para tocar a obra e cumprir o cronograma prometido pela presidente afastada, Dilma Rousseff (PT). Atualmente, apenas os lotes 7 A e 7 B, executados pelo Consórcio Brasil, estão em andamento. É um trecho de apenas 37 km dos 320 que precisam ser reconstruídos – do trevo de Caeté até o de Barão de Cocais. O dirigente foi enfático e objetivo: "ou a população se mobiliza através de seus representantes legais em Brasília, deixando de lado as idiosincrasias, as cores partidárias, ou Minas continuará assistindo, a cada feriado, à já conhecida carnificina na 381". Com a palavra, o governador de Minas e a bancada federal, incluindo seus três senadores. 📍

*José Aparecido Ribeiro – consultor em Assuntos Urbanos, Trânsito e Transporte; membro da Comissão Técnica de Transporte da Sociedade Mineira dos Engenheiros de Minas Gerais e presidente da ONG SOS Rodovias Federais de Minas

Retomada nos transportes

Confederação Nacional do Transporte apresenta plano de recuperação econômica

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) entregou seu plano de recuperação econômica para o presidente interino, Michel Temer (PMDB), e contou para a revista **Entrevias** quais são as prioridades para o segmento. De acordo com o diretor executivo da instituição, Bruno Batista, são dois os principais pilares: investimento na infraestrutura, com o incentivo à forte participação da iniciativa privada, e implantação do Programa de

Renovação de Frota, que institui uma política de renovação e reciclagem da frota automotiva brasileira. Entre as sugestões do plano está o conteúdo do último Plano CNT de Transporte e Logística, que prevê 2.045 projetos e quase R\$ 1 trilhão em investimentos.

Batista afirma que o plano de aceleração econômica da CNT contempla todas as obras em andamento e as previstas, além da necessidade de oferecer segurança ju-





Para o diretor executivo da CNT, Bruno Batista, os principais projetos do setor são investimento na infraestrutura e implementação do Programa de Renovação de Frota

rídica para a participação das empresas privada nos investimentos, dentro do Programa de Parceria de Investimento (PPI). "O próprio governo reconhece que não tem recursos para fazer tudo. Então, ele precisa da ajuda da iniciativa privada", reflete.

Segundo o diretor-executivo, a etapa fundamental do plano é a retomada do investimento da infraestrutura. Diversos estudos realizados pela CNT nos últimos anos apontam, em primeiro lugar, uma carência de investimento no transporte no Brasil. Outro problema, conforme destaca a entidade, é a disparidade existente entre a capacidade de aplicação orçamentária do governo federal e a necessidade de o país prover melhoria nessa mesma estrutura. "Aí entra a questão da iniciativa privada. Como o primeiro ato, na prática do governo interino Temer, foi assinar a medida provisória para criar o PPI, o setor enxergou isso como uma boa sinalização de pelo menos haver algo concreto que possa retomar os projetos paralisados, avalia.

Ele ressalta que existe um longo caminho ainda a ser percorrido, mas, de forma geral, no que foi anunciado no PPI, vários pontos são bastante coincidentes com o

projeto de reaproximação econômica. De acordo com o diretor-executivo da CNT, uma das sugestões é a menor interveniência no setor de transportes, e isso acabou acontecendo. Como exemplo pode-se citar o fato de a Secretaria de Aviação Civil ser incorporada às atividades do Ministério de Transportes. "Nós estamos falando de aproximados 15 órgãos, e tínhamos 15 intervenientes no setor de transportes: agências, ministério, secretarias. É difícil tomar uma decisão célere quando se tem uma atividade fragmentada. Isso é outro ponto que foi bem-visto. A criação de um conselho para avaliar projetos e obter maior agilidade para auxiliar no que é prioritário, recém-anunciado, também era um dos pedidos apresentados no plano", comemora.

DÉFICIT

Em 2014, a CNT identificou 2045 projetos para todas as modalidades no país com a necessidade de investimentos na ordem de R\$ 987 bilhões. "O orçamento de 2011 para cá vem caindo significativamente. Hoje, ele é praticamente a metade do que era nesse ano. Para 2016, os recursos autorizados para investimentos em transporte

do governo federal são de R\$ 10,8 bilhões. Ou seja: um montante muitas vezes inferior ao que é necessário. A saída é permitir ou deixar de criar entraves para a participação da iniciativa privada", salienta Batista.

Ele acredita que a CNT possui um rol de bons projetos, atraentes sobretudo para os investidores estrangeiros, por conta da defasagem cambial. "Agora é hora de jogar o jogo do mercado: diminuir a capacidade e os valores de tarifas, e isso equivale, dentro de uma lógica sensata de mercado, a não colocar um preço que vai inviabilizar um negócio que o usuário não vai pagar. Eles precisam ter uma lógica um pouco mais dinâmica para facilitar o investimento nesse momento".

Batista afirma que a renovação de veículos é outro ponto fundamental, pois a frota dos caminhões no Brasil é muito antiga, com uma média de idade superior a 18 anos. Isso faz com que as máquinas sejam pouco eficientes em termos de consumo e de segurança, não permitindo um dinamismo maior na movimentação de cargas. Importante lembrar que 70% da movimentação de cargas no Brasil é feita por caminhões, o que torna ainda mais urgente a modernização. "Isso teria, evidentemente, um reflexo muito positivo na indústria de caminhões, que, neste momento, passa por uma crise muito forte, pois está com mais de 60% de ociosidade. Também seria outro fator positivo a reativação da indústria. O que a gente deseja, na verdade, é formar um ambiente mais propício para a retomada do setor transportador e criar alguns elementos em médio prazo para que ele seja mais eficiente", conclui. 📌



Projeto de lei visa garantir segurança de animais nas vias

Objetivo é implantar medidas que evitem acidentes, sobretudo os atropelamentos, em rodovias e ferrovias

Cenas de atropelamentos de animais ou de outros acidentes envolvendo nas estradas do país poderão não ser mais rotineiras ou até mesmo nem existir quando o Projeto de Lei (PL) 466/15 for aprovado no Senado Federal. É que esse projeto, de autoria do deputado Ricardo Izar (PP/SP), que também é criador e presidente da Frente Nacional pela Defesa dos Direitos dos Animais, tem como principal objetivo possibilitar a adoção de medidas que permitam a circulação segura de animais no território nacional, evitando ou diminuindo o número de acidentes que vitimam pessoas e animais em rodovias e ferrovias brasileiras.

De acordo com o projeto de lei, serão realizados estudos de viabilidade técnica e ambiental, bem como de impacto ambiental, para definir quais medidas poderão ser implementadas nesse sentido, mas algumas delas já foram previstas no PL, como a instalação nas vias de sinalização, redutores de velocidade, passagens aéreas ou subterrâneas, passarelas, pontes, cercas e refletores, para facilitar a travessia da fauna; a criação de um Cadastro Nacional Público de Acidentes com Animais Silvestres, para o registro de todos os incidentes dessa natureza e a reunião de informações de pesquisa e localização de passagens no



A presidente da Sociedade Protetora dos Animais de Betim (MG), Zilda Cabral, acredita que a aprovação do projeto 466/15 contribuirá para mudar o cenário de mortandade de animais nas rodovias

www.
expo
movimat
.com.br

20^a 22
SETEMBRO
2016

MOVI
MAT

Salão Internacional da Logística Integrada



Multimodalidade



Condomínio Logístico/
Real Estate



Segurança e
Gerenciamento
de Risco



Intralogística



T.I.



 /Movimat

Na nova Movimat você encontra:

LOGÍSTICA DE
PONTA A PONTA

► Expo Center Norte

Pavilhão Branco | São Paulo - SP

Contate nossos consultores!

comercial@expomovimat.com.br

Tel.: 11 3060-4982

Encontre as melhores soluções para destacar
seus produtos e serviços e alavancar grandes
negócios para sua empresa!

Organização e Promoção:

 Reed Exhibitions
Alcantara Machado

território brasileiro; a fiscalização e o monitoramento constante das áreas de maior incidência de atropelamentos de animais silvestres; e, por último, a educação ambiental, com a realização de campanhas promovendo a conscientização dos motoristas e da população.

Na justificativa do projeto, constam estimativas de 450 milhões de animais selvagens sendo mortos anualmente em 1,7 milhão de km de estradas do Brasil. Dessa quantia, 390 milhões são de pequeno porte – sapos, cobras, aves e alguns mamíferos; 55 milhões são animais como leões, gambás, macacos, jiboias, tartarugas, entre outros; e 5 milhões de grande porte, a exemplo de onças pardas, lobos-guará, tamanduás-bandeira, lontras, canídeos e felinos.

Segundo dados apresentados no texto do projeto, recente estudo encontrou 84 animais vertebrados atropelados em apenas 36 km de via na linha 200, no Estado de Rondônia, na região Norte do país. O exemplo mostra que os atropelamentos são um dos impactos mais evidentes nas rodovias brasileiras no que diz respeito à mortandade de animais, embora haja outras situações que também contribuam para a ocorrência dessas mortes, como a realização de grandes obras próximo às estradas. “Qualquer empreendimento nas vias gera impactos negativos. Durante sua construção, há a perda de *habitats*, o aumento da compactação e a redução da filtração do solo, podendo alterar a biota, e o crescimento da vegetação no entorno é impedido pelo seu corte e pelo uso de herbicidas, que a mantêm em seu estágio inicial”, diz o texto do projeto.

A presidente da Sociedade Protetora de Animais de Betim (MG), Zilda Silva Cabral, que realiza um trabalho social e voluntá-

Arquivo pessoal



O deputado Ricardo Izar (PP/SP) é autor do Projeto de Lei 466/15, que objetiva evitar acidentes nas estradas envolvendo pessoas e animais

rio com os animais na cidade há mais de 40 anos, acredita que a aprovação do PL 466/15 será de grande importância para toda a sociedade brasileira. Contudo, a ativista salienta que o ideal seria combater a causa do problema. “É preciso saber por que os animais saem de seus *habitats* e chegam às rodovias. Em muitos casos, isso acontece porque as pessoas colocam fogo na beira das estradas; em outros, porque foram feitas construções desordenadas. Tudo isso tira do animal suas condições de sobrevivência, fazendo com que ele procure outros lugares. Infelizmente, o homem não pensa no meio ambiente ou no bem-estar animal, mas, sim, no progresso. Evoluímos por um lado, mas perdemos em qualidade de vida com um desequilíbrio no ecossistema. É uma realidade muito triste e cruel”, lamenta Zilda.

CAUSA ANIMAL

O autor do projeto, o deputado Ricardo Izar (PP/SP), comenta que, desde 2011, quando foi criada a Frente Parlamentar em

Defesa dos Animais, até agora percebeu um aumento do interesse dos próprios parlamentares pela causa animal. “Na época em que estava recolhendo as assinaturas para a implementação da frente – foram 212 ao todo –, alguns deputados acharam até graça do tema, que, realmente, não era levado a sério. Porém, hoje, a situação mudou. Muitos parlamentares me procuram querendo contribuir. Percebo que tem ocorrido uma mudança de postura em relação a esse assunto, mas é preciso que os vários projetos que tratam dessa causa sejam votados para que as ações em prol desses seres e também das pessoas comecem a ser desenvolvidas. Segundo o deputado, atualmente, 170 projetos relativos a essa causa tramitam no Congresso. O 466 é o item 15 na pauta do plenário, devendo ser votado em breve.

CURIOSIDADE

O parlamentar contou à reportagem que foi sua filha quem o instigou a lutar pela causa animal. “Um dia, ela me perguntou o que fazia um deputado. Eu respondi: ‘Leis para melhorar a vida das pessoas’. Daí ela rebateu com outra pergunta: ‘e quem faz as leis para cuidar dos animais?’. Foi uma pergunta ingênua, mas extremamente profunda porque realmente não existem políticas públicas para tratar dessa questão, e isso me motivou a trabalhar também pelos animais”, relata Ricardo, que elaborou um projeto para criar um Fundo Nacional em Defesa dos Direitos dos Animais para reunir recursos que irão administrar projetos em favor dos animais. “Aos poucos, estamos trabalhando para que, no futuro, tenhamos uma entidade do governo responsável pela fauna, sobretudo cães e gatos, que, hoje, estão excluídos de todos os ministérios. Temos que cuidar disso como um problema específico”. 📌



Lava jato
SÃO JOAQUIM
 SERVIÇOS DE LAVAGEM DE CAMINHÕES E MÁQUINAS PESADAS.

RODOVIA FERNÃO DIAS - SÃO JOAQUIM DE BICAS/MG.
 TEL: (31) 99254-6970 - (31) 99196-2248



Retífica Nossa Senhora Aparecida

Retífica de motores: Álcool, Diesel, Gasolina
Cabeçotes, Bombas e Bicos

Av. Presidente Costa e Silva, 203 B. das Industrias
BH - MG - retificarnsa@yahoo.com.br

31 3386-7676 / 3386-7842
3333-5720 / 9825-6633

TODO O CENTRO DE

BETIM NA MESMA

SINTONIA

Direção artística: Márcio Freitas

**Amigos** **87,9**
FM
Já todo mundo ouvindo!

Conheça os itens fiscalizados em blitz

Na condução do veículo, vários equipamentos e alguns documentos são de porte obrigatório. Por isso, é importante que o motorista esteja atento à validade deles para não ser multado.



São muitos os itens verificados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante as frequentes fiscalizações realizadas nas vias brasileiras. Portanto, os motoristas precisam estar sempre atentos em relação aos equipamentos e aos documentos do veículo, atendendo ao previsto pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB). E atenção: não basta apenas portar esses itens. Eles precisam estar funcionando e com a validade em dia. Do contrário, multas e penalidades – que variam de acordo com cada um deles – poderão ser aplicadas pela autoridade de trânsito, conforme disposto no CTB.

De acordo com o artigo 2 dessa resolução, sempre que for obrigatória a aprovação em curso especializado, o condutor deverá portar sua comprovação até que essa informação seja registrada no Registro Nacional de Carteira de Habilitação (Renach) e incluída na CNH. Vale salientar que, desde novembro de 2006, não se obriga mais o porte dos comprovantes de pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT).

SAIBA QUAIS SÃO OS EQUIPAMENTOS DE PORTE OBRIGATÓRIO PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES E REBOQUES E SEMIRREBOQUES, SEGUNDO A RESOLUÇÃO 14/98 DO CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO (CONTRAN):

Os veículos automotores (e também os ônibus elétricos) devem ter:

- 1) para-choques dianteiro e traseiro;
- 2) protetores das rodas traseiras dos caminhões;
- 3) espelhos retrovisores interno e externo;
- 4) limpador de para-brisa;
- 5) lavador de para-brisa;
- 6) pala interna de proteção contra o sol (para-sol) para o condutor;
- 7) faróis principais dianteiros de cor branca ou amarela;
- 8) luzes de posição dianteiras (faroletes) de cor branca ou amarela;
- 9) lanternas de posição traseiras de cor vermelha;
- 10) lanternas de freio de cor vermelha;
- 11) lanternas indicadoras de direção: dianteiras de cor âmbar e traseiras de cor âmbar ou vermelha;
- 12) lanterna de marcha à ré de cor branca;
- 13) retrorefletores (catadióptrico) traseiros de cor vermelha;
- 14) lanterna de iluminação da placa traseira de cor branca;
- 15) velocímetro;
- 16) buzina;
- 17) freios de estacionamento e de serviço com comandos independentes;
- 18) pneus que ofereçam condições mínimas de segurança;
- 19) dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência independente do sistema de iluminação do veículo;
- 20) extintor de incêndio;
- 21) registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de 10 lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t;
- 22) cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo;
- 23) dispositivo destinado ao controle de ruído do motor naqueles dotados de motor à combustão;
- 24) roda sobressalente, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso;
- 25) macaco compatível com o peso e a carga do veículo;
- 26) chave de roda;
- 27) chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas;
- 28) lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga quando suas dimensões assim o exigirem;
- 29) cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga.



Aqui você encontra a bateria certa para seu veículo.



AV. BANDEIRANTES Nº879
VILA RECREIO - BETIM/MG

(31)3531-5794 / 3591-2011



Já os reboques e os semirreboques precisam portar:

- 1) para-choque traseiro;
- 2) protetores das rodas traseiras;
- 3) lanternas de posição traseiras de cor vermelha;
- 4) freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes, para veículos com capacidade superior a 750 kg e produzidos a partir de 1997;
- 5) lanternas de freio de cor vermelha;
- 6) iluminação de placa traseira;
- 7) lanternas indicadoras de direção traseiras de cor âmbar ou vermelha;
- 8) pneus que ofereçam condições mínimas de segurança;
- 9) lanternas delimitadoras e lanternas laterais quando suas dimensões assim o exigirem.

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece como itens obrigatórios os seguintes:

- 1) cinto de segurança, com exceção dos veículos destinados ao transporte de passageiros em percursos em que seja permitido viajar em pé;
- 2) para os veículos de transporte e de condução escolar, os de transporte de passageiros com mais de 10 lugares e os de carga com peso bruto total superior a 4.536 kg, equipamento registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (conhecido como tacógrafo);
- 3) encosto de cabeça para todos os tipos de veículos automotores;
- 4) dispositivo destinado ao controle de emissão de gases poluentes e de ruído;
- 5) para as bicicletas, campainha, sinalização noturna dianteira, traseira, lateral e nos pedais, e espelho retrovisor do lado esquerdo;
- 6) equipamento suplementar de retenção (air bag frontal para o condutor e o passageiro do banco dianteiro).

Em relação aos documentos, a Resolução 205 do Contran exige o porte de:

- 1) Permissão para Dirigir ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH);
- 2) Certificado de Registro e Licenciamento Anual (CRLV).



www.petrovila.com.br

Transporte e Revenda de Combustíveis

- > Distribuindo Qualidade
- > Atendendo com excelência
- > Ajudando o Brasil a rodar melhor.

Telefone: (31) 3045-1000 / 0800 0300 306



DICAS PARA OS TRANSPORTADORES DE CARGA

Além desses documentos, os condutores de veículos de carga devem portar a nota fiscal do produto que estiverem carregando. E, se a carga for classificada como perigosa, é necessário que estejam com os equipamentos de segurança que o material transportado exigir. Para realizarem esse tipo de transporte, os motoristas devem ser habilitados no curso de Movimentação Operacional de Produtos Perigosos (Mopp).

Outra informação importante para os transportadores de carga é sobre o extintor de incêndio, cujo porte continua sendo obrigatório para caminhões, segundo a Resolução 556, de 2015. Em relação ao tacógrafo, esse deve estar homologado e selado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), de acordo com a Resolução 406/12, que alterou a de número 92/99. ➔



PETROVILA
QUÍMICA

Querosene, aguarráz, thinner e outros

Qualidade Total
em Solventes

www.petrovila.com.br

Telefone: (31) 3045-1001 / 0800 0300 306

Estudantes criam bicicleta inteligente

Jovens foram selecionados para apresentarem projeto em feiras internacionais

Os estudantes Pedro Henrique Romualdo Goulart, 16 anos, Laressa da Silva Oliveira, 17, e Gabriela Santana de Abreu, 17, vivem em Prudente de Moraes (MG), cidade localizada a 60 km de Belo Horizonte, mas, muito em breve, irão atravessar as fronteiras do país rumo a Portugal, onde pretendem apresentar ao mundo o projeto que conceberam no ano passado: a Nossa Amiga, uma bicicleta inteligente. Sob a orientação do professor de física Giezi Américo Reginaldo, 46, da Escola Estadual João Rodrigues, onde os garotos estudam, eles criaram o equipamento, que tem como principal intuito melhorar o atual quadro da mobilidade urbana para os ciclistas.

Segundo o professor, depois de perceber que grande parte dos estudantes da escola utilizava a bicicleta como meio de transporte, ele sugeriu aos alunos do ensino médio fazerem uma pesquisa com esse público. "Elaboramos um questionário, que



Fotos: Acervo Nossa Amiga

Os jovens inventores da bicicleta inteligente, Gabriela, Laressa e Pedro, acompanhados do professor de física e orientador do projeto, Giezi; eles estudam na Escola Estadual João Rodrigues, em Prudente de Moraes (MG)

foi aplicado em todas as turmas da manhã, abrangendo quase 300 pessoas. E um dado obtido com os resultados dessa pesquisa nos chamou a atenção: o número alto de jovens que já haviam sofrido acidente com bicicleta", relata Giezi. Conforme ele diz, a principal queixa desses ciclistas é a falta de investimento no trânsito das grandes e pequenas cidades, onde se arriscam enfrentando diversas situações, como colisão em cruzamentos, invasão de veículos nas ciclo-

vias e desrespeito dos automóveis maiores nas estradas.

"Considerando isso e relacionando esse fato ao tema da eletricidade, que estudávamos naquele período, e ao da feira Jovem UFMG 2015, que trataria da geração de energia, decidi sugerir aos alunos que elaborássemos um projeto nessa área para atender aos usuários de bike. A partir daí, começamos a pensar de que forma poderíamos contribuir no sentido de evitar



Os garotos expuseram o projeto, nomeado Faraday Dínamo, na feira UFMG Jovem do ano passado, de onde saíram credenciados para apresentarem a bike, apelidada por eles de Nossa Amiga, em duas feiras internacionais, a serem realizadas em julho próximo

os problemas citados por esse público no questionário. Testamos, então, o uso de alguns dispositivos de segurança numa bicicleta, como o dínamo, que transforma a energia cinética em elétrica. Inicialmente, ele serviria para acender lâmpadas do colete de proteção do ciclista, mas, depois, o dispositivo passou a desempenhar outras funções, como, por exemplo, alimentar outros componentes eletrônicos”, explica o professor. As múltiplas funções do dínamo justificam o nome dado ao projeto: Faraday Dínamo.

Assim, esses componentes eletrônicos aliados à linguagem de programação viabilizaram a instalação de setas, sensor de impacto, trava especial, acionamento de chamada e localização de emergência no meio de transporte, carinhosamente apelidada de Nossa Amiga pelos autores do projeto, que afirmam que o sistema criado tornou a bicicleta eficiente e de baixo custo. “Criamos um equipamento diferente, que atende à segurança do ciclista. É o único sistema do tipo existente na América Latina e pode ser acoplado a qualquer bicicleta. Com isso, podemos incentivar a construção

de ciclovias e propiciar mais segurança ao trânsito”, pontua Laessa.

AUXÍLIO PARA A VIAGEM

A ideia do orientador do projeto, o professor Giezi, de levar a invenção de Pedro, Laessa e Gabriela para ser exposta na UFMG Jovem do ano passado deu certo, pois os estudantes se destacaram a ponto de serem selecionados, pelo programa Olimpíadas do Conhecimento, para representarem o Brasil na 9ª *Internacional Research Scholl*, promovida pela Milset Vostok e pela Universidade Pedagógica de Moscou, na Rússia, e também na 34ª *Youth Science Meeting*, realizada pela Associação Juvenil de Ciências de Portugal. O primeiro evento ocorre entre 25 de junho e 5 de julho, mas dele os jovens não irão participar em função do alto custo que a viagem demandaria. Já ao segundo encontro, que acontecerá dos dias 24 a 31 de julho, os estudantes pretendem ir. Com o apoio do governo de Minas, da iniciativa privada – a revista **Entrevias** contribuiu pagando a emissão dos passaportes da equipe – e de amigos, os estudantes reuniram recursos suficientes para custearem

a viagem, porém, até o fechamento desta edição, não haviam conseguido garantir a inscrição. “Além de pagar a taxa de inscrição e as passagens, precisávamos da verba para melhorar nosso equipamento para a apresentação. Mas, infelizmente, quando conseguimos o dinheiro, já havia passado o prazo determinado para o pagamento da taxa”, conta Gabriela, que, junto com os parceiros, não vai desistir do sonho de mostrar sua invenção fora do Brasil. “Estamos pensando em fazer uma grande mobilização para que eles vejam nosso esforço e nos deem uma chance”, diz a estudante. Segundo ela, caso não consigam visitar essa feira, irão para outra, a ser realizada no Peru, no fim do ano.

Participando desses eventos, Pedro almeja obter novas ideias e perspectivas para contribuir não só com o desenvolvimento da bicicleta inteligente, mas também com a futura criação de outros projetos. “Não importa o quanto uma ideia é inovadora ou o quanto ela pode mudar a vida das pessoas; se ela não sair do papel para realmente fazer a diferença no mundo, de nada irá adiantar”, declara o garoto.

OUTROS CREDENCIAMENTOS

Além das feiras internacionais, o projeto Faraday Dínamo foi credenciado para participar da Feira Brasileira de Ciências e Tecnologia (Febrace), que ocorre, anualmente, na Universidade de São Paulo (USP). De acordo com Giezi, trabalhos expostos na UFMG Jovem de maior relevância no sentido inventivo e que podem se transformar num produto para atender à comunidade, geralmente, são indicados para serem expostos nessa feira”, informa.

Outra “premição” que os três jovens ganharam depois que estiveram na UFMG Jovem foi uma bolsa de iniciação científica. Eles recebem, desde janeiro deste ano, um valor simbólico que os mantém vinculados à instituição federal de ensino. Em Prudente de Moraes, os garotos e o professor também foram homenageados pela Câmara Municipal.

Giezi, que participa há quase dez anos da UFMG Jovem e já teve outros projetos destacados no evento, conta que o reconhecimento do Faraday Dínamo motivou a



Estudantes e professor trabalhando na construção da bicicleta inteligente, que apresenta vários dispositivos de segurança para o ciclista e para o próprio equipamento, cuja produção, garantem os inventores, é viável financeiramente; na foto abaixo, estudante exibe um projeto da Nossa Amiga



realização, a partir deste ano, da Mostra de Pesquisa Científica (Mopec) na Escola Estadual João Rodrigues, a qual, para Eduardo Teixeira Neves, gestor da instituição e um dos idealizadores, pode vir a ser uma grande ferramenta de estímulo aos estudos. "Além disso, ações como essa criam um clima de conhecimento, ciência, informação, sabedoria e até de competição, o que é extremamente saudável para os estudantes", reforça.

"Esse tipo de iniciativa é de suma relevância, pois insere os alunos na seara científica, permitindo que eles descubram caminhos para além da escola", ressalta o professor de física, que faz questão de agradecer o apoio oferecido para a concretização da bicicleta inteligente pelos gestores da escola, Eduardo Teixeira Neves e Rosélia da Silva Carvalho, pelo superintendente regional de ensino, Arquimedes Pereira de Souza, e pela analista educacional Raquel de Campos. "É importante salientar ainda a participação de toda a equipe João Rodri-

gues e dos profissionais que já foram professores da Gabriela, da Laessa e do Pedro; sem dúvida, eles contribuíram para que os garotos acumulassem o conhecimento e a conduta que possuem hoje", destaca o orientador, que ainda ressalta a colaboração de alguns parceiros, como a loja de bicicleta Sete Trilhas, de Sete Lagoas, que forneceu alguns materiais, e o curso preparatório Cootep, localizado em Pedro Leopoldo, que tem ofertado aulas solidárias do professor Natanael Lourenço. Cada aluno colaborou com o valor de R\$ 10 para ajudar a equipe autora da Nossa Amiga a pagar a viagem.

O próximo passo dos inventores, segundo Giezi e Pedro, é tentar patentear a bicicleta e buscar parceiros para, quem sabe, produzir a Nossa Amiga em larga escala. "Sabemos que é um processo demorado e trabalhoso, mas vamos batalhar para conseguir alcançar nosso objetivo", diz o professor. "Vamos fazer com que nossa ideia possa melhorar a vida das pessoas", complementa Pedro. 📍

SAIBA MAIS

O sistema da bicicleta inteligente, a Nossa Amiga, inclui:

- Setas para a sinalização de cones e cruzamentos;
- Sensores ultrassônicos com detector de aproximação de veículos;
- Sensores de impacto espalhados em pontos estratégicos da bicicleta com chamada de emergência e localização;
- Sensor de batimento cardíaco com dados coletados durante o trajeto;
- Trava especial antifurto no cubo e na coroa da bicicleta e travamento em cercas ou postes na falta de ciclistas;
- Sistema de GPS integrado;
- Lanterna frontal;
- Sensor de tempo, distância e velocidade;
- Gerador de energia acoplado;
- Iluminação por leds nas rodas.

SERVIÇO

Facebook: "Nossa Bike"



AGENDA: XVI SEMINÁRIO BRASILEIRO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

O XVI Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas será realizado nos dias 30 e 31 de agosto, em Brasília. O evento é uma promoção da Comissão de Viação e Transporte da Câmara dos Deputados em parceria com a NTC e a Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores (Fenatac).

O seminário irá promover o debate sobre a legislação do transporte rodoviário de cargas entre empresários, parlamentares, lideranças e autoridades governamentais.

Ainda na mesma data, será entregue a Medalha de Mérito de Transporte da NTC, e, um dia antes, ocorrerá o VIII Congresso Técnico Olhar Empresarial da ComJovem.

AMPLIADO PRAZO PARA O REFINANCIAMENTO DE DÍVIDAS

O presidente em exercício, Michel Temer (PMDB), sancionou, com vetos, no dia 14 de junho último, a Lei 13.295, que prorroga o prazo para caminhoneiros e cooperativas de transporte refinanciarem suas dívidas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A data-limite, que era junho deste ano, passou para dezembro (dia 30). Mas atenção: esse adiamento só vale para contratos firmados até 31 de dezembro de 2015 e com fins de aquisição de veículos, reboques, carrocerias e bens semelhantes.

A Lei 13.295 trata ainda de crédito agrícola e também prorroga prazo de inscrição de propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR). De acordo com a Agência Brasil, a lei tem origem no Projeto de Lei de Conversão 8/2016, aprovado em maio pelo Senado e que é decorrente da Medida Provisória 707/2015.

EMPLACAMENTOS CAEM EM MG

Os emplacamentos de veículos em Minas Gerais caíram 23,7% na comparação de maio de 2016 com o mesmo período do ano passado. Enquanto 12 meses atrás, foram emplacados 10.428 automóveis, em maio deste ano o número diminuiu para 7.954 unidades, 23,7% a menos. Na comparação com abril deste ano, no entanto, os emplacamentos apresentaram pequena elevação, com alta de 4,4%.

Também houve queda no emplacamento de motocicletas. Em maio deste ano, foram 9.038 unidades, contra 7.442 em maio de 2015. A redução chega a 17,6%. Em relação a abril e maio de 2016, a diminuição foi de 7,9%.

No segmento caminhões, a retração chegou a 44,1%, e os emplacamentos passaram de 1.010 para 564 unidades. Na comparação com o mês passado, a queda foi de 11,8%.

Articulações em pleno vapor

Diretoria da Fenacat se reúne com representantes do Legislativo federal em torno da aprovação do projeto de lei que permite criação de fundo próprio

No dia 30 de março, o Projeto de Lei 356/2012, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), foi aprovado, por unanimidade, no âmbito da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). A matéria altera o artigo 53 do Código Civil para permitir aos transportadores de pessoas ou cargas organizarem-se em associação de direitos e obrigações recíprocas com o objetivo de criar fundo próprio, desde que seus recursos sejam destinados exclusivamente à prevenção e à reparação de danos ocasionados aos seus veículos por furto, acidente, incêndio, dentre outros motivos.

Na Câmara dos Deputados, o deputado federal Diego Andrade (PSD-MG) criou o Projeto de Lei 4.844/2012, que também tem como proposta alterar o artigo 53 do Código, e a Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores (Fenacat) continua como estratégia a articulação dos dois projetos, para que ambos caminhassem nas duas Casas, de modo que aquele que chegasse primeiro à outra encurtaria o caminho a ser percorrido por eles.





Nesse sentido, o mês de junho foi marcado por intensa agenda de visitas a parlamentares, realizadas pelos membros da diretoria da federação, com o objetivo de colocar o projeto em pauta para análise e, conseqüentemente, aprovação.

No Senado, aconteceram reuniões com os senadores Hélio José (PMDB/DF), Romero Jucá (PMDB/RR) e Eduardo Amorim (PSC/SE).

Receberam a visita dos diretores os deputados federais Newton Cardoso Jr. (PMDB/

MG), Leonardo Quintão (PMDB/MG), Júlio Cesar (PSD/PI), Caio Sabino (PR/CE), Orlando Silva (PCdoB/SP), Ronaldo Benedet (PMDB/SC), Paulo Azi (DEM/BA), João Carlos Baccelar (PR/BA), Lúcio Vieira Lima (PMDB/BA) e Vicente Cândido (PT/SP). 🇧🇷

O trabalho de resgatar vidas feito há mais de 10 anos pelos Anjos do Asfalto, no trecho da BR-381 entre Belo Horizonte e João Monlevade, é totalmente voluntário. Para manter-se, a ONG depende de doações de empresas e da ajuda de pessoas que acreditam em sua missão.

COMO AJUDAR?

Toda ajuda é bem-vinda, podendo ser em forma de materiais de resgate ou de depósito de recurso financeiro, de qualquer quantia, na conta do Instituto Anjos do Asfalto Resgate Rodoviário.

Caixa Econômica Federal

Conta: 718-0

Agência: 0093

Op: 003

CNPJ: 09.174.091/0001-56



AGRADECEMOS AOS NOSSOS APOIADORES



RESTAURANTE AMIGÃO | HORIZONTE GASES



Baterias, peças e serviços

AUTO ELÉTRICA TROVÃO Família 3592-2063 / 3592-2267

O SORTEIO DO CAMINHONEIRO
Serviços: Reparos e Instalações em Geral

ESPECIALISTA EM DIAGNÓSTICO
O MAIS RÁPIDO E MODERNO

Rastreamento em toda linha diesel leve e pesado.

31 3592-2063 / 3053-2804



**DIREÇÕES
HIDRÁULICAS
BOMBAS E PISTONS
DE CABINE**

Rodovia Fernão Dias Br 381
Km 436 S/N
Bairro Filadélfia - Betim - MG

(31) 3594-1650



SIGNUS

Lanternagem e Pintura em: Iveco, VW, Scania, Mercedes e Volvo

Durval

Fones: (31) 3333-0642
(31) 3363-4007

signuslp@terra.com.br

Rua Manaus ,121 - B. Amazonas - Contagem - MG



Conluck
Contabilidade
Sempre Pensando em Você!

Arminda M. Sobrinho

Rua Emerenciana Pereira da Silva, 210 - Jd. Teresópolis
Telefax: (31) 3591-3247 / 3591-3920 - Betim / MG
e-mail: conluckcont@terra.com.br



CONTARE
assessoria contábil

PABX: (31) 3591-2063

Rua Quatro, 257 Sala 01 - Dist. Ind. Paulo Camilo Sul - Betim/MG
www.contarecontabilidade.com.br / contare.cont@terra.com.br



SCANIA

PEÇAS PARA SCANIA,
CAMINHÕES E ÔNIBUS

contato@somardiesel.com.br

(31) 3390-8100

Rodovia BR-381, nº 3.416 - Inconfidentes
Contagem - MG

3ª Festa do Caminhoneiro IGARAPÉ



ZEZE DI CAMARGO & LUCIANO
dia 19/08 SEXTA

MARCELINHO LIMA

**Marcelo Silva & Ryan
Sérgio Augusto & Rafael
Paulo Vitor & Gustavo**
dia 21/08 DOMINGO

alan alex

MUNHOZ & MARIANO
dia 20/08 SABADO

PROMOÇÃO ORGANIZAÇÃO APOIO

92.9 LIGERIMME FPI SIDÃO IGARAPÉ

INFORMAÇÕES 31 99110-4411

SEU ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



alimentos

MERCADO VERDE

naturais

INTEGRAIS ORGÂNICOS GRANEL
CONGELADOS DIET SEM GLÚTEN SEM LACTOSE
LIGHT SUPLEMENTOS PADARIA LANCHONETE

(31) 3532-7547   /mercadoverdenaturais
 (31) 9-7360-5585   mercadoverde_naturais

www.mercadoverdenaturais.com.br

Av. Edmeia Mattos Lazzarotti, 2.610, Ingá Alto
 Betim - MG



1 Transporte / Logística
 SADA Transportes
 SADA Logística
 SADA Centro-Oeste
 DACUNHA
 ELTA Transportes

2 Indústria / Comércio
 SADA Siderurgia
 OMR Componentes Automotivos
 Strepariva Componentes Automotivos
 Erta Automotiva
 Matran

3 Concessionários
 DEVA Automóveis (vov)
 DEVA Veículos (vov)

4 Combustível Renovável (Energia)
 SADA Bio-Energia e Agricultura
 EBER Bio-Energia e Agricultura
 BERG Etanol e Agricultura
 DEVA Distribuidora de Combustíveis

5 Serviços
 American Prologic
 Brazil Prologic
 AutoService
 Power Locadora
 CBC | DHD (Desta-Parcerias)

6 Jornal / Gráfica
 Sempre Editora
 O Tempo, Super Notícia, Pompuha
 O Tempo BETIM, O Tempo COVAGEM

O Grupo SADA tem se destacado como um dos mais sólidos grupos empresariais; marcando história, conquistando novos espaços e reconhecimento em todas as áreas que atua. Buscando satisfazer as expectativas e necessidades dos clientes e visando a liderança de mercado. O Grupo SADA é uma holding que atua nos ramos de: Transporte, Logística, Indústria, Comércio, Concessionários, Serviços Gráficos, Jornal, Bioenergia (combustível renovável), dentre outros.

Os resultados alcançados nas performances operacionais consolidam o alto padrão de excelência na gestão empresarial do Grupo, pela conquista do gerenciamento do Sistema de Qualidade - TS 16949, NBR ISO 9001:2008 - com rigoroso cumprimento dos requisitos ambientais - ISO 14000 e a manutenção dos objetivos traçados, fundamentados na transparência e seriedade de seus dirigentes.

As constantes transformações no cenário mundial nos levam sempre a reavaliar nossos processos quanto à missão, princípios, conceitos operacionais.

A SADA está comprometida há vários anos com uma abordagem para o desenvolvimento sustentável, que visa tornar o Grupo um modelo de negócio em termos de proteção do meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa.

O GRUPO SADA TRABALHA PARA QUE A SUSTENTABILIDADE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO ESTEJAM SEMPRE EM MOVIMENTO.

THE SADA GROUP WORKS SO THAT THE SUSTAINABILITY AND HUMAN DEVELOPMENT ARE ALWAYS MOVING FORWARD.